

## DIREÇÃO DO SINDIUPES TEM REUNIÃO COM SEDU E SEGER PARA DISCUTIR A REESTRUTURAÇÃO DO PLANO DE CARREIRA



O secretário de Educação do Espírito Santo, Vitor de Angelo, e integrantes da Secretaria da Educação (SEDU) e da Secretaria de Gestão e Recursos Humanos (SEGER) estiveram na sede do SINDIUPES, na última terça-feira (18/07), para uma reunião de negociação com a Direção do SINDIUPES. O objetivo do encontro foi discutir a minuta do plano de carreira - nos mesmos moldes que foi feita a discussão para a reestruturação do estatuto do Magistério.

Representaram o SINDIUPES os/as diretores/as Noêmia Simonassi, Rodrigo Agapito, Mariangele Zambon, Júlio César Alves e Lorraine Rangel.

Conforme acordado, havia a previsão de realização de duas reuniões para esse fim, nos dias 18 e 20 de julho. Nos encontros, o governo apresentaria uma proposta de reestruturação da tabela salarial, baseada nos recursos do NOVO FUNDEB.

A expectativa da categoria era muito grande, tendo em vista que esses encontros foram noticiados nos informativos do Sindicato. No entanto, logo no início da reunião, a equipe da SEGER informou que o governo pediu mais tempo para concluir os estudos do impacto financeiro para uma possível reorganização da tabela salarial.

O posicionamento foi questionado pela direção do SINDIUPES, pois em nenhum momento foram apresentados os números do orçamento estadual com as receitas e despesas. Após bastante debate, ficou acor-

dato que no início de agosto, possivelmente nos dias 7 ou 15, será organizada uma reunião com os secretários de Fazenda e Planejamento, acompanhados das suas equipes técnicas, para apresentar os referidos números.

Com relação ao debate dos pontos do plano de carreira, artigo por artigo, como foi feito na Reestruturação do estatuto, a representante da SEGER informou que não seria possível, pois o governo tem uma proposta de plano de carreira uniformizada para todas as categorias. Mais uma vez houve discordância da direção do SINDIUPES, pois não é possível ter um plano de carreira sem prévia discussão com a categoria. As carreiras são diferentes e os salários também.

A direção questionou se seria o mesmo plano de carreira para todos os servidores, com os mesmos salários, tendo em vista que, entre os servidores do executivo, a Educação tem os menores salários. Após muita argumentação ficou definido que o plano de carreira será discutido nos moldes do estatuto, artigo por artigo. O plano atual será usado como base para que sejam feitas as adequações às novas legislações. As próximas reuniões com esse objetivo estão marcadas para os dias 16 e 18 de agosto.

